

Ibsen tenta novo adiamento

Josemar Gonçalves — 22/9/92

Os integrantes da CPI do Orçamento estão impacientes com o ex-presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PDMB-RS). O deputado alegou mais uma vez à CPI que não está preparado para depor por não ter recebido o resultado das auditorias sobre suas contas bancárias, que atingiram mais de US\$ 2 milhões nos últimos 5 anos. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho disse: "Quem estiver protelando para tentar ser ouvido pelas subcomissões vai se complicar."

O deputado Roberto Rollemberg (PDMB-SP), um dos defensores de Ibsen na CPI, admitiu: "Assim não dá". "Está ficando muito difícil a situação para Ibsen, pois os parlamentares estão perdendo a paciência", emendou Rollemberg. O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) disse que já desistiu de ouvir Ibsen. "Agora ele só virá se quiser. Ele fixará a data, e é livre para não comparecer", afirmou. Magalhães acrescentou ainda que "o interesse agora é dele para se defender, pois já tenho elementos suficientes para incriminá-lo".

O Congresso Nacional decidiu prorrogar suas atividades até o próximo dia 31, para permitir que a CPI do Orça-



Ibsen Pinheiro: manobra protelatória

mento continue funcionando durante o recesso parlamentar. Os feriados do Congresso serão gozados apenas no dia 24 para o Natal, e dos dias 31 a 4 de janeiro. A partir do dia 4 o Congresso continuará funcionando também para a votação da proposta orçamentária para 94. Será uma prorrogação sem ajuda de custo, comunicou o presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho.